

Ata da décima segunda (12ª) sessão ordinária da Câmara Municipal de Taboão da Serra, sob a presidência do vereador Sr. Ezequiel Mendes Dantas.

No dia 9, horas do dia vinte e seis (26) de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete (1947) na sala das sessões, afluindo-se presentes os seguintes vereadores: Sr. José Borema das Neves, Sr. Virmino da Silva Lira, Daciano Alves de Lima, João Batista Figueira, Ezequiel Mendes Dantas, Israel Egidio de Carvalho, Sebastião Rodrigues de Melo e José Augusto Pinto Ribeiro, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, ordenando ao Sr. Secretário que procedesse a leitura da ata da sessão anterior (11ª), realizada no dia 24 do corrente mês, a qual, submetida à apreciação da Mesa, foi aprovada sem nenhuma contestação e assinada por todos os vereadores acima referidos.

Em seguida, o Sr. Secretário, de ordem do Sr. Presidente, deu início à leitura das emendas para o orçamento do exercício de 1948. Neste ínterim, foi apresentada uma emenda assinada pelos vereadores Daciano Alves de Lima, Israel Egidio de Carvalho, Sebastião Rodrigues de Melo, José Borema das Neves e José Augusto Pinto Ribeiro, solicitando a inclusão no orçamento, da criação de uma folha de seis mil cruzados (R\$ 6.000,00) destinada as despesas eventuais necessárias no Juizado de Direito etc., sendo a referida emenda aprovada por unanimidade. Continuando o Sr. Secretário na leitura das citadas emendas, chegou ao ponto em que se criaria um imposto de um cruzado (R\$ 1,00) por cada ré, além da terceira, para os criadores e detentores de gado vacum, camolet, mouro etc. Nesse

da forma o vereador Dr. João Batista Figueira, frisando que os criadores estão bastante preocupados com diversos impostos sobre a criação, como imposto de renda, sobre vendas etc. motivo por que estaria em desacordo com a atribuição da taxa em apuro. Relatando, o vereador Sr. José A. Pinto Ribeiro sustentou sobre o motivo e a razão de ser do aludido imposto, entretanto, não se conformando o Sr. João Batista Figueira, solicitou que o assunto fosse apreciado e resolvido pelos presentes vereadores. Com referência, o Sr. Israel Egidio de Carvalho, abordou, para os que discordassem do ponto em foco, votarem em separado. Relativamente, o Sr. José Pinto Ribeiro, disse que a recusa do ponto em questão, só teria razão, se estivesse entre a maioria dos vereadores; assim, foi a matéria submetida à votação e resolvida a criação da citada taxa, votando contra, os Srs. João Batista Figueira e Virmino da Silva Lira, que solicitaram entrar na ata os seus votos de repulsa contra esta resolução.

Do início-se esta sessão, chegaram-se presentes os Srs. Dr. Luís de Direito e Promotor Público, os quais, accedendo ao convite do Sr. Presidente, tomaram lugar junto à Mesa, a fim de melhor apreciarem os trabalhos da sessão.

O Sr. Presidente necessitando ausentar-se, passou a presidência ao seu substituto legal Sr. João Batista Figueira, votando em poucos minutos a reorganização a sua cadeira na sessão.

Submetidos os emendos sobre a parte do Regulamento, à apreciação e votação da Mesa, que ficou aprovada sem emendas. Quanto a parte os

emendas sobre os Suprimentos do mesmo orçamento, muitas
já lidas e aprovadas ficaram para aprovação total
na próxima sessão a se realizar na tarde des-
te mesmo dia. ^{residência} ~~se~~ como encerrada a pre-
sente sessão.

Onde Natividade o que aqui se registou, man-
dei levar a presente ata a qual, heu. Edilio
de Carvalho, datou e assinou.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itabora-
ma no dia vinte e seis de Setembro de mil novecentos
e quarenta e oito. Tancred Elidrio de Carvalho

Oronísio Menezes Dantas

João Batista Freire

Sebastião Rodrigues de Melo

Tancred Elidrio de Carvalho

Vacimiro Alves de Lima

João Pereira dos Neves

João Augusto Pinto Ribeiro

Ata da (12) primeira sessão
Extraordinária, feita em plena
convocação ordinária, de acordo
com a deliberação da casa, no
sentido de ultimar a discussão
e aprovação do orçamento do
exercício de mil novecentos quarenta
e oito (1948). As cartorse horas do
dia (26) vinte seis de Setembro de
mil novecentos quarenta e oito (1948) com-
pareceram os seguintes vereadores, de acor-
do com o livro de presença, senhores
Oronísio Menezes Dantas, João Batista
Freire, Sebastião Rodrigues de Melo, Tancred

Edilio de Carvalho, Vacimiro Alves de Lima,
e João Pereira dos Neves e João Augusto
Pinto Ribeiro. O senhor Presidente da casa
aberta a sessão, ordenou ao secretário
para fazer a leitura da ata anterior,
que foi aprovada sem nenhuma con-
testação. Não tendo sido anotado
na ata anterior o pedido, do senhor
Presidente, para aprovação do orçamento
em votação simbólica, motivo porque
os trabalhos tinham sido concluídos de
acordo com nenhum desconformidade, da
comissão, em seguida pediu o vereador
João Pereira dos Neves, que o pedido
para ser mesmo simbólica,
apesar de ele ser o autor do pedido
para ser aprovado por escrutínio
de sessão anterior. Para um melhor
esclarecimento, declarou que foram
aprovadas na decisão, rejeita ~~as~~
todas as emendas, relativos a sessão
do parecer da comissão, ~~na~~
supletiva, para conferência das
tabelas, que deveriam ficar ane-
xadas à proposta orçamentária.

O senhor Presidente, passou o
serviço ao Vice Presidente e lançou
um precatório, na emenda N.º (2) da
referente a parte da despesa, em res-
posta assumiu o seu posto. Sobre este mesmo
assunto, fez diversos esclarecimentos, que
a Câmara tomou consideração e
respeito. O vereador João Augusto